

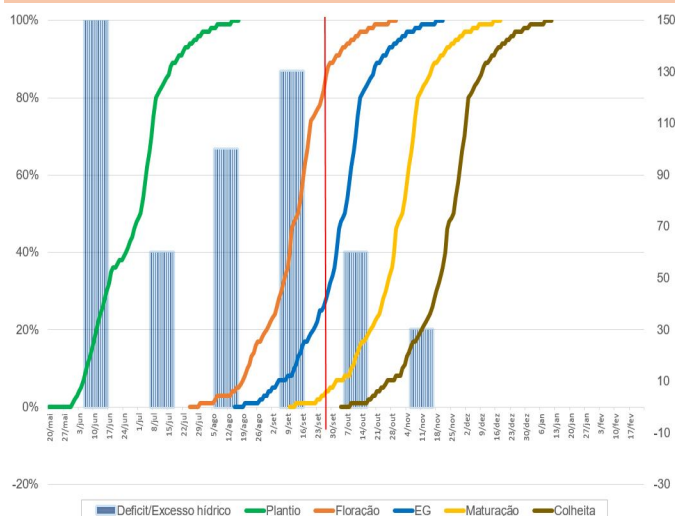
# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

26 de Setembro de 2022

## Destaques da Semana

Arroz	Feijão 1ª Safra	Milho 1ª Safra	Soja	Trigo
<p>6,3% semeado. No RS, a semeadura foi iniciada na região Sul do estado e alcança 2% da área de prevista. Nas demais regiões estão realizando o preparo do solo. Em SC, 48% da área está semeada. Observou-se que em municípios mais ao Sul ainda não foi iniciado o plantio. A ocorrência de baixas temperaturas e o aumento do volume pluviométrico nas áreas produtoras tem desfavorecido a evolução da semeadura em algumas áreas.</p>	<p>No PR, mesmo com os registros de chuvas em diversas regiões do estado, as operações de semeadura continuaram e alcançaram cerca de 28% da área prevista. Até o momento, as lavouras implantadas apresentam bom desenvolvimento e a semeadura está mais adiantada esse ano devido às boas condições de umidade de solo. Em SP, a área prevista se encontra totalmente semeada e segue em pleno desenvolvimento, com algumas lavouras iniciando a fase de floração. Quase que a totalidade das áreas são manejadas sob irrigação e os efeitos da baixa pluviosidade típica durante o inverno foram amenizados. Os registros de baixas temperaturas trouxeram, pontualmente, danos foliares, mas, sem perdas significativas sobre o potencial produtivo da cultura.</p>	<p>19,3% semeado. No RS, o plantio evoluiu rapidamente, com a germinação ocorrendo de forma satisfatória. O desenvolvimento inicial das lavouras está sendo prejudicado devido às baixas temperaturas e pouca radiação solar. O controle de cigarrinha está sendo realizado. No PR, o plantio foi realizado em 47% da área e a maioria delas apresenta bom desenvolvimento inicial. Em SC, a semeadura alcança 48% da área prevista. As lavouras estão em emergência e desenvolvimento inicial, e apresentam boas condições.</p>	<p>1,7% semeada. Em MT, a semeadura iniciou. A região Oeste está com o plantio mais adiantado, seguida pela regiões Médio-Norte e Sul. O PR iniciou o plantio nas regiões Oeste e Sudoeste Paranaense, onde as áreas implantadas encontram-se em emergência. O restante está em desenvolvimento vegetativo. O plantio está mais adiantado comparado à safra passada devido às boas precipitações. Em MS, apesar da presença de umidade disponível no solo e de boas previsões de chuvas, a evolução da semeadura ficou restrita devido às baixas temperaturas. Em SP, devido às boas precipitações e ao fim do vazio sanitário, a semeadura alcançou 2% da área prevista. Em SC, com o término do vazio sanitário e as boas condições de umidade no solo, 6% das áreas foram semeadas.</p>	<p>18,7% colhido. No RS, a chuva foi benéfica para a maioria das regiões para repor a umidade do solo. No Sul e na Campanha, as lavouras estão predominantemente em floração e apresentam bom desenvolvimento. No PR, nas regiões Norte e Oeste, a colheita avança e há boa qualidade de grãos, porém com produtividade abaixo do esperado. As chuvas impossibilitaram o manejo e a colheita das lavouras. A fase reprodutiva é predominante. Em SC, a colheita foi iniciada e a maior parte das lavouras encontram-se em fase reprodutiva. As condições climáticas são favoráveis ao ciclo da cultura, em geral. Em SP, observa-se desuniformidade na maturação das lavouras devida às condições climáticas adversas.</p>

### Evolução fenológica do trigo - RS



Fonte: Inmet/Conab

### Progresso da safra americana

A falta de chuvas aliada às altas temperaturas e à baixa umidade no solo nas principais regiões produtoras de milho e soja, constituem o maior obstáculo para o bom desenvolvimento das culturas.

Para o milho, a estimativa é de redução de 3,87% na produção considerando a previsão para a atual safra divulgada em julho, correspondendo a uma redução de 14,2 milhões de toneladas.

A colheita do milho, em 25 de setembro evoluiu para 12%, contra 17% no mesmo período da safra anterior.

Para a soja, comparativamente à estimativa divulgada em junho, observa-se uma redução de 5,64%, ou 7,13 milhões de toneladas.

A colheita da soja, na mesma data, atingiu 8%, contra 15% na safra passada.

Fonte: USDA

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

26 de Setembro de 2022

## Previsão Agrometeorológica\* (26/09/2022 a 03/10/2022)

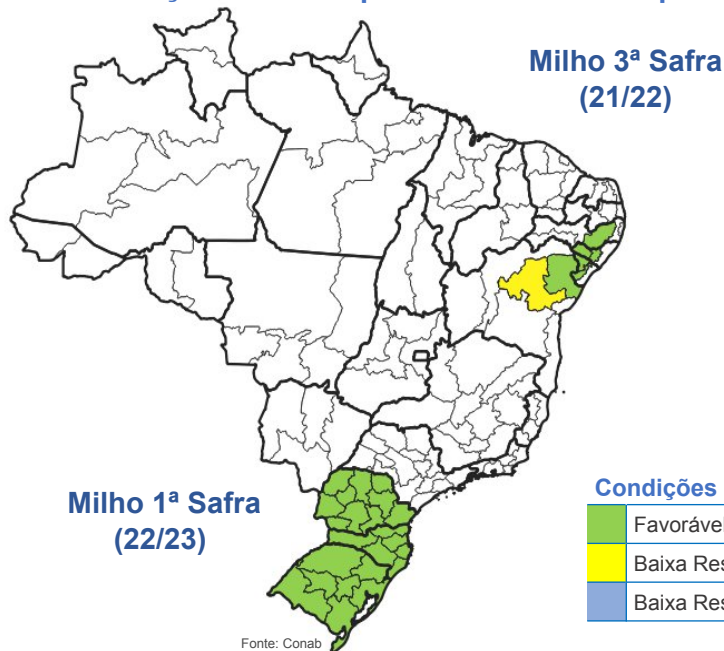
**N-NE:** São previstos acumulados de chuva entre 20 e 80 mm no Noroeste do AM e Leste de RO. Em grande parte de TO, Sul do PA e da região Nordeste, não são previstas precipitações. O feijão e o milho 3ª safra, majoritariamente em maturação no SEALBA, serão favorecidos pelo tempo seco. No entanto, a falta de chuvas causará restrição para o enchimento de grãos nas lavouras localizadas no interior do Nordeste da BA. Podem ocorrer baixos volumes de chuva em áreas do Sul da BA e Oeste do MA.

**CO:** Os maiores acumulados de chuva, que podem ultrapassar 80 mm, estão previstos em áreas do Centro-Sul de MS e Extremo-Sul de MT. No Norte de MS, Sul de GO e Oeste de MT, os acumulados previstos serão inferiores a 30 mm. Essas precipitações serão importantes para amenizar o déficit hídrico no solo e favorecer o início da nova safra de grãos. Em MS, a umidade no solo se manterá favorável para a semeadura dos cultivos de primeira safra 2022/23. Nas demais áreas, não há previsão de chuvas significativas.

**SE:** No Centro-Sul da região, há previsão de acumulados de chuva significativos, maiores que 50 mm, e que poderão ultrapassar 80 mm em áreas do Sul de MG, RJ e parte de SP. Essas chuvas contribuirão para elevar a umidade no solo e favorecer o plantio da safra 2022/23. Há possibilidade de restrição por excesso de chuvas na colheita do trigo e da cana-de-açúcar em algumas regiões de SP. No Norte de MG, predominará o tempo seco.

**S:** São previstos maiores acumulados de chuva em grande parte do PR, com volumes que podem ultrapassar 80 mm no Oeste, Centro e Norte do estado. Em SC e Oeste do RS, os acumulados serão inferiores a 40 mm. Nas demais áreas, não há previsão de chuva significativa. O excesso de umidade poderá causar restrição ao trigo em maturação e colheita no PR. Na região, os cultivos de inverno em desenvolvimento, floração e enchimento de grãos, além da semeadura e início de desenvolvimento dos cultivos da nova safra 2022/23, serão favorecidos pelo armazenamento hídrico no solo.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (26/09/2022 a 03/10/2022)



### Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

### Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações  
[clique aqui.](#)

	MA	BA	MT	MS	MG	SP	PR	SC	RS
Arroz								E/DV	E
Feijão 1ª							E/DV	E	E/DV
Feijão 3ª		M/C			C				
Milho 1ª							E/DV	E/DV	E/DV
Milho 3ª		EG/M/C							
Soja			E/DV	E		S	E	E	
Trigo		C		C	C	M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG

Fonte: Conab

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
<https://portal.inmet.gov.br/informativo>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 26 de setembro de 2022.